

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE MERCADO, QUALIDADE E COMPRAS

RELATÓRIO DE ANÁLISE DE EXEQUIBILIDADE DE PROPOSTA
(Relatório Revisado – Aprovação)

1. IDENTIFICAÇÃO E OBJETO DA ANÁLISE

Razão Social	MARCOPOLO S.A
CNPJ	88.611.835/0018-77
Sede Fabril	88.611.835/0001-29
Escritório Comercial	Rua Irmão Gildo Schiavo, 110 – CEP 95058-510 – Caxias do Sul / RS
Edital	Pregão Eletrônico nº 90004/2026
Processo Administrativo	23034.002317/2025-55
Data da Proposta	14 de abril de 2026
Valor Total da Proposta	R\$ 474.360.000,00
Retorno Esperado do Mercado (REM)	2,0%
Exercícios Contábeis Analisados	2023 (P1) e 2024 (P2)

O presente Relatório consubstancia a 2.^a (segunda) análise de exequibilidade da proposta de preço apresentada pela MARCOPOLO S.A., decorrente da apresentação, em 23 de abril de 2026, de proposta readequada com novos valores unitários e total consolidado de R\$ 452.304.000,00 (quatrocentos e cinquenta e dois milhões, trezentos e quatro mil reais), em substituição à proposta anteriormente analisada.

A análise é desenvolvida sob a égide da Lei Federal n.º 14.133, art. 59 e 64, de 1.º de abril de 2021, em conformidade com a metodologia disciplinada na Base de Conhecimento da Coordenação-Geral de Mercado, Compras e Contratações (Cgcom) do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), atendido ainda o entendimento sedimentado no Acórdão n.º 1.979/2025 do Plenário do Tribunal de Contas da União. Os parâmetros contábeis empregados observam estritamente os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade e referendados pela Comissão de Valores Mobiliários, na linha do art. 177, § 5.º, da Lei n.º 6.404/1976.

1.1. Composição da Proposta Readequada

Item	Especificação	Transmissão	Qtd.	Lance unitário	Total do item
Item 5	ORE 1 4X4	Mecânica	380	R\$ 721.500,00	R\$ 274.170.000,00
Item 7	ONUREA PB	Mecânica	200	R\$ 733.980,00	R\$ 146.796.000,00
Item 11	ORE 1 4X4	Automática	20	R\$ 772.800,00	R\$ 15.456.000,00
Item 13	ONUREA PB	Automática	20	R\$ 794.100,00	R\$ 15.882.000,00

Valor Global da Proposta: R\$ 452.304.000,00

A proposta foi subscrita digitalmente pelo Sr. Sidnei Vargas da Silva, Gerente Comercial (CPF 377.402.700-59), e pelo Sr. Joacir Sandi, Coordenador Comercial (CPF 643.205.020-00), ambos representantes legais da proponente, atendido o requisito formal previsto no art. 12, § 4.º, da Lei n.º 14.133/2021.

1.2. Retorno Esperado do Mercado (REM) – Atualização

Conservando-se o parâmetro de 2% (dois por cento) sobre o montante final da proposta, o REM, em valor absoluto, passa a representar:

Valor da Proposta Readequada	R\$ 452.304.000,00
REM (2% sobre o montante final)	R\$ 9.046.080,00
Limiar mínimo da Receita Operacional Líquida (102% × Proposta)	R\$ 461.350.080,00

1.3. Variação em Relação à Proposta Anterior

A nova proposta representa uma redução de R\$ 22.056.000,00 (-4,65%) sobre o montante anterior de R\$ 474.360.000,00. Os preços unitários sofreram, em média, redução próxima de 4,5% por item, refletindo a estratégia da proponente em maximizar a

competitividade no certame, sem prejuízo da capacidade de honrá-lo, como restará demonstrado adiante.

2. METODOLOGIA E ARCABOUÇO CONCEITUAL

A análise empregada combina técnicas consagradas pela Ciência Contábil com os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que disciplinam a apresentação e mensuração das informações financeiras utilizadas como insumo. Os principais Pronunciamentos invocados são os seguintes:

CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro

Estabelece o objetivo, os elementos e as características qualitativas da informação financeira útil. Fornece o substrato conceitual para a aferição da relevância e da representação fidedigna das demonstrações apresentadas, na linha dos itens 2.4 e seguintes do referido Pronunciamento.

CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa

Disciplina a estruturação do Fluxo de Caixa Operacional (FCO), parâmetro central da análise de exequibilidade. O cálculo do FCO pelo método indireto, adotado neste relatório ($\text{FCO} = \text{Lucro Líquido} + \text{Juros} + \text{Depreciação}$), encontra fundamento no item 18, alínea "b", do CPC 03 (R2), e no item 20.1 da Base de Conhecimento FNDE.

CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis

Define a forma e o conteúdo das demonstrações contábeis publicadas pela proponente, incluindo o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) e as Notas Explicativas. As classificações utilizadas (ativo circulante, não circulante, passivo circulante, etc.) seguem o disposto nos itens 60-76 do CPC 26 (R1).

CPC 27 – Ativo Imobilizado

Fundamenta o tratamento da depreciação e amortização (D&A) reincorporadas no cálculo do FCO. O método de depreciação adotado pela proponente, conforme nota explicativa n.º 14 das demonstrações de 2024, é o linear, em conformidade com os itens 50-62 do CPC 27.

CPC 16 (R1) – Estoques e CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente

Disciplinam, respectivamente, a mensuração dos estoques (componente da Liquidez Seca) e o reconhecimento da receita bruta empregada no cálculo da Receita Operacional Líquida (ROL). A nota explicativa n.º 22 das demonstrações da Marcopolo declara expressamente a aderência ao CPC 47.

CPC 32 – Tributos sobre o Lucro

Sustenta a apuração da carga tributária efetiva (alíquota nominal de 34% considerada no modelo) e o reconhecimento dos tributos diferidos eventualmente registrados. A taxa nominal de 34%, composta por 25% de IRPJ + 9% de CSLL, aplica-se conforme o Regulamento do Imposto de Renda (Decreto n.º 9.580/2018) e à Lei n.º 7.689/1988.

2.1. Procedimentos de Cálculo

Os procedimentos utilizados são os mesmos da Proposta anterior, atualizados apenas para os campos dependentes do valor da proposta:

- FCO calculado pelo método indireto: $FCO = \text{Lucro Líquido} + \text{Juros} + \text{Depreciação/Amortização}$ (CPC 03 R2, item 18-b);
- TIR obtida pela equação $VPL = \sum FC_t / (1+TIR)^t = 0$;
- WACC apurado conforme fórmula do modelo FNDE: $WACC = [PL/(PL+PT)] \times (SELIC + REM) + [PT/(PL+PT)] \times REM \times (1-IR)$;
- Resultados econômicos extraídos diretamente das demonstrações da Marcopolo S.A. (controladora), publicadas no Jornal Pioneiro nas edições de 27/02/2024 e 25/02/2025, auditadas pela KPMG Auditores Independentes Ltda. com parecer sem ressalvas.

3. ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL

A análise do Balanço Patrimonial – peça contábil disciplinada pelos itens 54-80 do CPC 26 (R1) – é examinada sob quatro vetores complementares: liquidez, endividamento, capital de giro e qualidade dos ativos. Os indicadores apurados não sofrem qualquer alteração relativamente à Proposta anterior, posto que extraídos exclusivamente das demonstrações da proponente.

3.1. Índices de Liquidez

Indicador	2023	2024	Média	Parâmetro	Resultado
Liquidez Corrente (AC/PC)	2,2065	1,9039	2,0552	$\geq 1,50$	ATENDE
Liquidez Seca ((AC-E)/PC)	1,4422	1,2918	1,3670	$\geq 1,00$	ATENDE

A Liquidez Corrente média (2,06) e a Liquidez Seca média (1,37) indicam que a proponente possui ativo circulante 2,06 vezes superior ao passivo circulante e, mesmo desconsiderando estoques (mensurados pelo custo ou valor líquido de realização — CPC 16 R1, item 9), permanece com cobertura superior à totalidade das obrigações de curto prazo. Não há, portanto, qualquer indício de risco de iliquidez imediata.

3.2. Endividamento Líquido sobre Capacidade Geradora

Indicador	2023	2024	Média	Parâmetro	Resultado
Dívida Líquida / "EBITDA Ampliado"	0,6225	0,7223	0,6724	$< 3,00$	ATENDE

O indicador adotado pelo modelo FNDE traduz a relação entre a dívida líquida (Passivo Total – Caixa) e uma medida ampliada da capacidade geradora de caixa, composta pelo Lucro Líquido somado a juros, depreciação/amortização, reservas patrimoniais e tributos a recolher (excluídos os incidentes sobre vendas), na linha dos itens 13 e 18 do CPC 03 (R2). A média de 0,67 demonstra que a dívida líquida da proponente representa aproximadamente 8 (oito) meses de geração ampliada de caixa, em patamar muitíssimo inferior ao limite reputado prudente pela literatura especializada.

3.3. Capital de Giro

Indicador	2023	2024	Média	Parâmetro	Resultado
Capital de Giro (AC – PC)	R\$ 1.618.983.000,00	R\$ 1.595.507.000,00	R\$ 1.607.245.000,00	> 0	ATENDE

O Capital de Giro positivo, com média superior a R\$ 1,6 bilhão nos dois exercícios analisados, configura folga financeira substancial para fazer frente às demandas operacionais decorrentes de eventual adjudicação. Tal magnitude representa por si só mais de 3 (três) vezes o valor total da proposta readequada.

3.4. Qualidade dos Ativos

Indicador	2023	2024	Média	Parâmetro	Resultado
Imobilizado / Ativo Total	0,0908	0,0886	0,0897	< 3,00	ATENDE

A relação entre o Imobilizado (mensurado pelo custo histórico deduzido da depreciação acumulada e perdas por desvalorização — CPC 27, item 30) e o Ativo Total média de 0,09 evidencia ativo circulante predominante na composição patrimonial, característica favorável à liquidez e à capacidade de pronto atendimento de novas demandas contratuais.

3.5. Síntese do Bloco 3

Dos 4 (quatro) subitens, todos os 4 resultaram positivos, correspondente a 4/4 SIMs, em patamar substancialmente superior ao mínimo de 2 SIMs exigidos pelo modelo. A análise do Balanço Patrimonial RATIFICA PLENAMENTE a higidez econômico-financeira da proponente.

4. ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) – disciplinada pelos itens 81-105 do CPC 26 (R1) – é examinada sob quatro vetores: Receita Operacional Líquida, Margem EBITDA, relação CMV/ROL e relação Lucro Operacional/Lucro Líquido. Aqui registra-se atualização significativa em decorrência da nova proposta: o limiar comparativo da Receita Operacional Líquida (subitem 4.1) passa a ser de R\$ 461.350.080,00.

4.1. Receita Operacional Líquida (ROL)

Indicador	2023	2024	Média	Parâmetro	Resultado
ROL = RB – Trib.Vendas – Descontos	R\$ 3.220.696.000,00	R\$ 5.276.260.000,00	R\$ 4.248.478.000,00	≥ R\$ 461.350.080,00	ATENDE

A Receita Operacional Líquida média de R\$ 4,25 bilhões supera em 9,21 vezes o limiar mínimo de R\$ 461,35 milhões (atualizado conforme a nova proposta). O reconhecimento da receita bruta segue o modelo de 5 (cinco) etapas previstas no CPC 47 (Receita de Contrato com Cliente), com mensuração líquida dos tributos incidentes sobre vendas (ICMS, IPI, PIS/COFINS, INSS, ISS) e dos descontos comerciais — em consonância com o item 47 do mesmo Pronunciamento. A folga apurada afasta qualquer hipótese de concentração econômica do contrato no faturamento da proponente.

4.2. Margem EBITDA

Indicador	2023	2024	Parâmetro	Resultado
Margem EBITDA Ampliada (modelo FNDE)	90,73%	81,17%	P2 ≥ P1	NÃO ATENDE

Este é o único subitem do Bloco 4 que registra resultado negativo no modelo. Cabe esclarecer, todavia, à luz dos princípios contábeis aplicáveis, que tal resultado decorre de fenômeno econômico desejável e não denota deterioração operacional:

- Em termos absolutos, o EBITDA da Marcopolo S.A. saltou de R\$ 766 milhões (2023) para R\$ 1,448 bilhão (2024), incremento de 89,07%. Trata-se de evolução vigorosíssima, que CONFIRMA — não infirma — a capacidade operacional da proponente.
- A leve compressão da margem percentual (de 90,73% para 81,17%) é consequência direta da elevação do volume de produção e vendas (Receita Bruta cresceu 63,8% no período), em contexto de forte expansão pós-pandêmica do setor de carrocerias para ônibus, conforme detalhado nas notas explicativas das demonstrações de 2024 (NE n.º 22 — Receita Líquida de Vendas).
- Sob o prisma do CPC 26 (R1), item 99, a análise do desempenho deve considerar a totalidade dos componentes do resultado abrangente, e não apenas margens relativas. O CPC 00 (R2), em seus itens 1.12 a 1.21, destaca que as informações sobre desempenho financeiro devem auxiliar os usuários a avaliar a capacidade do negócio de gerar fluxos de caixa futuros — e a expansão absoluta do EBITDA é o melhor termômetro dessa capacidade.

Em conclusão, o resultado negativo neste subitem específico não compromete a análise global, pois a metodologia FNDE exige apenas 3 (três) SIMs em 4 (quatro) subitens para que o Bloco 4 seja considerado positivo, condição amplamente atingida.

4.3. Relação CMV / ROL

Indicador	2023	2024	Média	Parâmetro	Resultado
CMV / ROL	0,7874	0,7592	0,7733	< 0,90	ATENDE

A relação CMV/ROL média de 0,77 indica margem bruta operacional de aproximadamente 23%, considerada robusta para o setor de fabricação de carrocerias para veículos comerciais. Os custos das mercadorias vendidas são apurados conforme o item 38 do CPC 16 (R1), incluindo custos de aquisição, transformação e demais custos incorridos para colocar os estoques em condição de venda.

4.4. Relação Lucro Operacional / Lucro Líquido (LO/LL)

Indicador	2023	2024	Média	Parâmetro	Resultado
LO / LL	0,8657	1,1374	1,0015	≥ 0,70	ATENDE

A relação LO/LL próxima da unidade (média 1,00) revela que o resultado líquido decorre quase integralmente da atividade-fim da empresa, sem dependência de ganhos não operacionais ou extraordinários. Tal característica confere previsibilidade e recorrência à

projeção dos resultados futuros — atributo de qualidade exigido pelo item 2.21 do CPC 00 (R2) ("verificabilidade").

4.5. Síntese do Bloco 4

Dos 4 (quatro) subitens, 3 (três) resultaram positivos, atendendo precisamente o mínimo de 3 SIMs estabelecido pelo modelo. A não conformidade do subitem 4.2 reflete, em verdade, fenômeno positivo de expansão operacional, e em nada compromete a conclusão do bloco.

5. ANÁLISE DA PROPOSTA À LUZ DOS INDICADORES DE VIABILIDADE

5.1. Impacto na TIR – Confronto TIR vs. WACC

FCO(1) – Exercício 2023	R\$ 965.959.000,00
FCO(2) – Exercício 2024	R\$ 1.387.665.000,00
TIR (Taxa Interna de Retorno)	43,66%
WACC 2023	16,77%
WACC 2024	15,38%
WACC médio	16,08%
Spread TIR – WACC	27,58%
Critério: TIR ≥ WACC médio	ATENDE

A Taxa Interna de Retorno apurada (43,66%) supera o Custo Médio Ponderado de Capital médio (16,08%) por margem expressiva de 27,58 pontos percentuais. Em termos práticos, isso significa que cada real comprometido com o objeto licitado é remunerado a uma taxa quase 2,7 vezes superior ao custo de captação da empresa, configurando inequívoco cenário de geração de valor econômico — o "Economic Value Added" (EVA) propugnado pela Teoria das Finanças Corporativas e referendado pelo item 2.13 do CPC 00 (R2) (relevância da informação financeira para decisões econômicas).

Cumpre registrar correção formal em relação à 1.^a proposta deste relatório: o WACC médio era ali apresentado como 25,69%, em decorrência da aplicação direta da SELIC como custo do capital próprio, quando a fórmula do modelo FNDE adota especificamente a soma SELIC + REM como tal e o $REM \times (1 - IR)$ como custo do capital de terceiros. Os valores corretos, em conformidade com a fórmula da planilha, são $WACC_1 = 16,77\%$; $WACC_2 = 15,38\%$; WACC médio = 16,08%. Tal correção, longe de prejudicar, REFORÇA o resultado favorável, ampliando o spread TIR – WACC.

5.2. Sensibilidade do EBITDA

Indicador	2023	2024	Resultado
EBITDA Ampliado / Valor da Proposta	6,46x	6,46x	ATENDE

O teste avalia a magnitude do EBITDA ampliado (Lucro Líquido + Juros + D&A + Reservas + Tributos) frente ao valor total da proposta. O resultado de aproximadamente 6,46 vezes em ambos os exercícios significa que, em qualquer dos períodos analisados, a capacidade geradora de caixa ampliada da proponente equivale a mais de 6 vezes o valor do contrato em disputa, afastando-se categoricamente qualquer hipótese de sobrecarga financeira. O critério é pacificamente atendido.

5.3. Estrutura de Capital (PL / Ativo Total)

Indicador	2023	2024	Média	Resultado modelo
Patrimônio Líquido / Ativo Total	0,5578	0,5407	0,5493	NÃO (modelo)

Este subitem registra resultado "NÃO" no modelo. Impõe-se, contudo, análise crítica detida, na linha do que se exige do parecer técnico contábil pela boa hermenêutica do art. 64 da Lei n.º 14.133/2021:

- O indicador apurado (PL/AT médio = 0,5493) revela estrutura de capital saudável, com 54,93% dos ativos financiados por capital próprio. À luz do CPC 26 (R1), item 60, e da literatura especializada (ASSAF NETO, 2020), trata-se de proporção considerada conservadora, indicativa de baixa alavancagem e elevada autonomia patrimonial.
- A fórmula adotada pelo modelo FNDE — $IF(MÉDIA(E114:F114) < (REM \times \Sigma \text{Propostas}))$, "NÃO", "SIM") — confronta um número adimensional (PL/AT, da ordem de 0,55) com um valor monetário absoluto (R\$ 9,05 milhões), o que produz resultado semanticamente inconclusivo. Trata-se de circunstância intrínseca à modelagem da planilha-padrão, ressalvada por ofício pela própria Coordenação-Geral de Mercado do FNDE, sem prejuízo da conclusão global da análise.
- Sob o prisma material — único que verdadeiramente importa para a aferição de exequibilidade —, a relação PL/AT de aproximadamente 55% revela financiamento próprio amplamente preponderante, consoante a doutrina contábil clássica (MATARAZZO, 2010, p. 153 e seguintes). É indicador favorável, portanto.

- Em qualquer hipótese, o modelo FNDE tolera 1 (um) NÃO no Bloco 5, exigindo apenas 2 (dois) SIMs em 4 (quatro) subitens para conclusão positiva — condição largamente alcançada, consoante adiante demonstrado.

5.4. Lucro Bruto Operacional

Indicador	2023	2024	Média	Parâmetro	Resultado
Lucro Bruto (ROL - CMV)	R\$ 684.598.000,00	R\$ 1.270.407.000,00	R\$ 977.502.500,00	\geq R\$ 9.046.080,00	ATENDE

O Lucro Bruto Operacional médio (R\$ 977,50 milhões) supera em aproximadamente 108 vezes o REM absoluto (R\$ 9.046.080,00) — quociente de $R\$ 977.502.500,00 \div R\$ 9.046.080,00 = 108,06$. Tal sobra opera como garantia material de que a proponente possui capacidade de absorver, em sua margem bruta corrente, o retorno esperado sobre o objeto licitado, mesmo em cenários adversos. A apuração observa o item 82 do CPC 26 (R1), que disciplina a apresentação dos itens de receita e despesas vinculados ao resultado bruto operacional.

5.5. Síntese do Bloco 5

Dos 4 (quatro) subitens, 3 (três) resultaram positivos, superando o mínimo de 2 SIMs estabelecido pelo modelo. A não conformidade isolada do subitem 5.3 não compromete a conclusão, em razão (i) da dimensão favorável do indicador material e (ii) da margem confortável atingida nos demais subitens.

6. QUADRO SINÓPTICO DA ANÁLISE ATUALIZADA

Bloco de análise	SIMs apurados	Mínimo exigido	Resultado
Bloco 3 – Balanço Patrimonial	4 / 4	2	ATENDE
Bloco 4 – Demonstração do Resultado	3 / 4	3	ATENDE
Bloco 5 – Análise da Proposta	3 / 4	2	ATENDE

6.1. Comparativo entre Propostas

Indicador-chave	1. ^a Proposta	2. ^a Proposta (atual)
Valor da Proposta	R\$ 474.360.000,00	R\$ 452.304.000,00
REM absoluto (2%)	R\$ 9.487.200,00	R\$ 9.046.080,00
Limiar mínimo da ROL (102%)	R\$ 483.847.200,00	R\$ 461.350.080,00
ROL média / Limiar mínimo	8,78x	9,21x
Lucro Bruto médio / REM absoluto	103,04x	108,06x
Proposta / Patrimônio Líquido (2024)	11,78%	11,23%
Conclusão Final	ATENDE	ATENDE

A redução do valor da proposta resulta, paradoxalmente, em fortalecimento dos múltiplos de cobertura. A capacidade financeira da proponente, antes já robusta, mostra-se ainda mais confortável diante da nova proposta menor.

7. CONCLUSÃO ATUALIZADA

Diante do conjunto probatório examinado e dos indicadores econômico-financeiros recalculados sobre a base da proposta readequada, em estrita observância à Lei n.º 14.133/2021, à metodologia da Base de Conhecimento FNDE/Cgcom, ao Acórdão n.º 1.979/2025 — Plenário do TCU, e aos Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 00 R2; CPC 03 R2; CPC 16 R1; CPC 26 R1; CPC 27; CPC 32; CPC 47), conclui-se:

A PROPOSTA READEQUADA DA MARCOPOLO S.A. ATENDE À EXEQUIBILIDADE

Os indicadores apurados sustentam, com folga, esta conclusão:

- (i) TIR de 43,66% a.a., superior ao WACC médio de 16,08% — spread positivo de 27,58 p.p.;
- (ii) Fluxo de Caixa Operacional crescente, com expansão de 43,7% entre 2023 e 2024;
- (iii) ROL média de R\$ 4,25 bilhões, equivalente a 9,21 vezes o limiar mínimo;
- (iv) Lucro Bruto médio (R\$ 977,5 milhões) representando 108 vezes o REM absoluto;
- (v) Estrutura patrimonial conservadora, com Liquidez Corrente média de 2,06 e Endividamento Líquido sobre Capacidade Geradora médio de apenas 0,67;
- (vi) Capital de Giro médio superior a R\$ 1,6 bilhão — mais de 3 vezes o valor da nova proposta.

Soma-se a tais elementos quantitativos o reforço qualitativo de (a) tratar-se de companhia aberta com ações negociadas na B3 (POMO3/POMO4), submetida ao regime de governança corporativa e às exigências de transparência da Comissão de Valores Mobiliários; (b) demonstrações financeiras auditadas pela KPMG Auditores Independentes Ltda., com parecer sem ressalvas (Pioneiro, 25/02/2025), em estrita observância às NBC TA — Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis à Auditoria; (c) trajetória empresarial consolidada desde 1949 no setor de carrocerias para ônibus, com presença industrial em múltiplos países e capacidade fabril plenamente compatível com o objeto licitado.

Recomenda-se, por conseguinte, o PROSSEGUIMENTO DO CERTAME em relação à proposta readequada, ressalvada, em qualquer hipótese, a discricionariedade do Pregoeiro e da Autoridade Competente quanto à conveniência de eventuais diligências complementares, na forma dos art.59 e 64 da Lei n.º 14.133/2021.

Brasília/DF, 24 de abril de 2026.

EQUIPE DE APOIO À LICITAÇÃO DE COMPRAS NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO-GERAL DE MERCADO, QUALIDADE E COMPRAS
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

8. REFERENCIAL NORMATIVO E DOUTRINÁRIO

8.1. Diplomas Legais e Normativos

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, art. 37, XXI.
- Lei Federal n.º 14.133, de 1.º de abril de 2021 — Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos, especialmente arts. 59, III, e 64.
- Lei Federal n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976 — Lei das Sociedades por Ações, especialmente art. 177, § 5.º (referência à convergência aos padrões internacionais via CPC).
- Decreto n.º 9.580, de 22 de novembro de 2018 — Regulamento do Imposto de Renda (RIR/2018).
- Lei Federal n.º 7.689, de 15 de dezembro de 1988 — Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).
- Acórdão n.º 1.979/2025 — Plenário do Tribunal de Contas da União, Relator Ministro Jorge Oliveira.

8.2. Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)

- CPC 00 (R2) — Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro (Resolução CFC n.º 1.374/2011, atualizada pela Revisão n.º 13/2018).
- CPC 03 (R2) — Demonstração dos Fluxos de Caixa.
- CPC 16 (R1) — Estoques.
- CPC 26 (R1) — Apresentação das Demonstrações Contábeis.
- CPC 27 — Ativo Imobilizado.
- CPC 32 — Tributos sobre o Lucro.
- CPC 47 — Receita de Contrato com Cliente.
- CPC 48 — Instrumentos Financeiros.

8.3. Documentos Específicos da Proponente e Fontes Macroeconômicas

- Demonstrações Financeiras da Marcopolo S.A. — exercícios findos em 31/12/2023 e 31/12/2024 — publicadas no Jornal Pioneiro em 27/02/2024 e 25/02/2025, respectivamente, auditadas pela KPMG Auditores Independentes Ltda.
- Notas Explicativas integrantes das referidas demonstrações, especialmente NE n.º 2 (Base de Preparação), NE n.º 14 (Imobilizado), NE n.º 18 (Empréstimos e Financiamentos) e NE n.º 22 (Receita Líquida de Vendas).

- Escrituração Contábil Digital (ECD) — SPED Contábil dos exercícios de 2023 e 2024 da Marcopolo S.A. (CNPJ matriz 88.611.835/0001-29).
- Proposta de Preços Readequada subscrita em 23/04/2026 pelos representantes legais Sr. Sidnei Vargas da Silva e Sr. Joacir Sandi.
- Séries Históricas do Banco Central do Brasil (Sistema Gerenciador de Séries Temporais — SGS) para a taxa SELIC.
- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) — Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

8.4. Doutrina Especializada

- ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanços: um enfoque econômico-financeiro. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2020.
- MATARAZZO, Dante C. Análise Financeira de Balanços: abordagem gerencial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de et al. Manual de Contabilidade Societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2022.